



USAID
FROM THE AMERICAN PEOPLE



President's Malaria Initiative



Sumário Técnico

Dados Pontuam Decisões

Monitoria Entomológica
ajuda a Tomada de
Decisões Baseada
em Evidências



A Iniciativa Presidencial Contra a Malária (PMI) realiza intervenções de controlo do vector e protege milhões de pessoas contra a malária através do programa de Pulverização Residual Intra-Domiciliar (PRI). A pulverização residual intra-domiciliar é monitorada através da vigilância entomológica, permitindo aos entomologistas identificar mosquitos que transmitem malária, a distribuição geográfica e temporal relativa ao mosquito que transmite a malária, e os hábitos de alimentação e descanso do vector. A equipa de entomologia monitora a qualidade da pulverização como também a eficácia e o efeito residual do insecticida nas paredes pulverizadas. A monitoria também ajuda a determinar quais são os insecticidas eficazes contra a população de mosquitos visada e avaliam o impacto da PRI na população e comportamento dos vectores. Os dados recolhidos são disponibilizados ao público através do Mapeador de Resistência a Insecticidas, uma plataforma de dados em linha, que consolida os relatórios de resistência do vector da malária a insecticidas, a mapas filtráveis com informação estratégica de controlo do vector.

Quais são os Dados Recolhidos?

Densidade e Comportamento do Vector

Conhecer e compreender a densidade do vector, longevidade, hábitos de alimentação e repouso do mosquito que transmite malária é fundamental para um planeamento de controlo eficaz do vector. A monitoria entomológica, começa um mês antes da pulverização e continua mensalmente, após a pulverização, durante o período de transmissão de malária, os entomologistas do AIRS trabalham com entidades governamentais locais, institutos de pesquisa e universidades para recolher estas informações a partir de áreas pulverizadas e áreas de controlo.

Os dados são usados para avaliar o impacto da pulverização na densidade e comportamento do vector, e informar para decisões futuras sobre o tipo de insecticida a utilizar.

Controlo de Qualidade da Pulverização

Utilizando cones de testes de bioensaio da Organização Mundial de Saúde (OMS), o AIRS realiza testes de eficácia do insecticida nas primeiras duas semanas da campanha de pulverização para determinar se as equipas pulverizaram correctamente as superfícies.

Monitoria do Efeito Residual do Insecticidas

Cada mês, após a pulverização, os dados para os bioensaios continuam a ser recolhidos para determinar se o insecticida continua eficaz nas superfícies pulverizadas. O projecto AIRS introduziu os protocolos de resistência a insecticida da OMS (2013), no sistema de recolha de dados e utiliza esses novos critérios de classificação de resistência ao insecticida.

Dados de Resistência ao Insecticida

Cada ano, após a conclusão da campanha da pulverização, os dados dos testes de susceptibilidade dos vectores aos potenciais insecticidas são recolhidos, analisados e apresentados ao governo nacional e local e parceiros no país, para uma decisão na selecção do insecticida para a próxima campanha de pulverização. O AIRS também utiliza testes de tubo, da OMS, e bioensaios em garrafa, do Centro para Controlo e Prevenção de Doenças (CDC), para determinar o nível de resistência desenvolvido pelos mosquitos portadores de malária, e os dados de duração residual ajudam a PMI e governos dos países anfitriões a identificar devidamente o insecticida mais eficaz a utilizar, e qual o melhor período para pulverizar, com o intuito de reduzir o fardo da malária.

Como São Recolhidos os Dados?

Padronização das Ferramentas de Recolha de Dados

O AIRS desenvolveu e distribuiu ferramentas de recolha de dados entomológicos padronizadas a cada um dos escritórios nacionais com os quais trabalha. Os formulários de recolha de dados cobrem todos os métodos de amostra usados no programa, como também, métodos padronizados para teste de mosquitos. O formulário ajuda o programa a recolher dados entomológicos uniformes, em todos os países do projecto, que são completos e pertinentes para um planeamento eficaz e avaliar o impacto da pulverização nos indicadores entomológicos.

Base de Dados de Entomologia

A PMI e o AIRS desenvolveram uma base de dados de entomologia para dois indicadores importantes: resistência ao insecticida e testes de bio ensaios. A base de dados de entomologia utiliza armazenamento “cloud”, baseado no web, para permitir uma partilha de informação fácil, em tempo real, dentro do país e com o escritório central, que pode ser utilizada para análise, avaliação e retorno.

A base de dados de entomologia da PMI, produz tabelas e gráficos sumários, com o toque de uma tecla. Esta função

para reportar simplifica o trabalho dos entomologistas. Em zonas onde há pouca capacidade técnica, a ferramenta pode facilmente gerar um relatório.

A base de dados também permite para uma análise agrupada, detalhada e comparável aos dados entomológicos de vários países, e permite a PMI contribuir para o conjunto de dados entomológicos a nível global e/ou regional.

O AIRS está a pilotar o Sistema de Gestão de Dados de Doenças (DDMS, em Inglês), na Etiópia, em colaboração com o Consórcio de Controlo de Vectores Inovador (IVCC em Inglês), uma plataforma inovadora utilizada para inserir, armazenar e analisar dados entomológicos. Também apresenta mapas e produz relatórios.

Desenvolvimento de Capacidade

Entomologistas formados e experientes são essenciais nos programas de controlo de malária, para estabelecer um sistema de monitoria entomológica forte. Sempre que possível, o projecto AIRS contrata entomologistas formados para coordenar e liderar as actividades entomológicas nos países do projecto. Nos países onde faltam especialistas formados, como Angola e Mozambique, os graduados do ensino secundário, interessados em entomologia, foram recrutados localmente pelo projecto AIRS. Foi dada formação intensiva sobre monitoria entomológica básica, com um foco em demonstrações práticas e exercícios de campo. Os recrutados foram fornecidos com o equipamento necessário e enviados para fazer trabalho no terreno sob a supervisão directa de entomologistas experientes, antes de poder trabalhar independentemente. Foi fornecida avaliação, apoio técnico, e formação em contexto de trabalho, constante.

Em Angola, Libéria e Mali, faltaram insectários (infra-estrutura para criar e guardar mosquitos). O AIRS tomou medidas inovadoras para superar este desafio, convertendo contentores de 12 metros em insectários funcionais (Insectário em Contentor). Estes insectários proporcionaram um ambiente óptimo para criar e guardar mosquitos; realizar testes; fazer identificação, dissecação e preservação de mosquitos para análise aprofundada.

Caminhando para a Frente

O projecto AIRS fornece a informação que os governos e outras partes interessadas, precisam para garantir que a PRI é eficiente e eficaz. Dados fiáveis combinados com uma maior capacidade dos governos locais para implementar a PRI, está a ajudar a reduzir a incidência de malária em África.

O AIRS protege milhões de pessoas contra a malária apoiando a PRI e a monitoria entomológica em África.

www.africairs.net • info@africairs.com